

Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus Tipo 2 Na Infância: Associação Com Má Alimentação E Sedentarismo

Autores: VINICIUS TADEU MROZINSKI (UNICEPLAC), MARIA LUISA GINUINO CARVALHO (UNICEPLAC), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (UNICEPLAC), CARMEL CARSTEN DO NASCIMENTO (UNIEURO), AMANDA DINIZ BONFIM COUTINHO (UNIEURO), JOÃO PAULO DE SOUZA JÚNIOR (UNB), LORRANE ALVES FERREIRA VALADÃO (UNIEURO), GABRIELA PORTELA RORIZ (UNICEPLAC), NATÁLIA MARTINS DE OLIVEIRA: (UNIEURO), LÍVIA HELENE DA COSTA RABELO (CEUB), SARAH GABRIELA ALBERNAZ BARBOSA DOS SANTOS (UNIEURO), ÉRICA HARUMI KANAI SUZUKI (CEUB)

Resumo: A Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia, resultante do funcionamento deficiente das células beta pancreáticas e do subsequente metabolismo anormal da glicose. Nos últimos anos, esse distúrbio endócrino tem se tornado mais comum entre crianças e adolescentes, preocupando a comunidade médica devido às graves complicações associadas. A má alimentação, rica em açúcares e gorduras, e o sedentarismo são fatores-chave para o desenvolvimento de DM2 nesse público. Com a urbanização e as mudanças nos hábitos de lazer e alimentação, esses comportamentos têm se intensificado, juntamente com o aumento das taxas de obesidade infantil. Portanto, é crucial estudar a associação entre esses maus hábitos e o aumento da DM2 em crianças, visando à prevenção desde a infância. O objetivo principal deste estudo é avaliar a associação entre má alimentação, sedentarismo e a prevalência de DM2 em crianças. A revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos como 'diabetes mellitus tipo 2', 'infância', 'alimentação inadequada' e 'sedentarismo'. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, em inglês e português, que abordassem a relação entre hábitos alimentares, atividade física e DM2 em crianças. Para a inclusão dos artigos, foram selecionados os publicados entre 2013 e 2020, sem critérios para o idioma de origem. Foram excluídas duplicatas, comunicações pessoais e artigos não relacionados ao tema. Os resultados preliminares indicam uma prevalência significativa de DM2 em crianças com dietas ricas em açúcares e gorduras e baixos níveis de atividade física. Cerca de 20% das crianças com alimentação inadequada e sedentarismo desenvolveram DM2, comparado a 5% das crianças com hábitos alimentares saudáveis e níveis adequados de atividade física. A análise de regressão logística revelou que má alimentação e sedentarismo são fatores de risco independentes para o desenvolvimento de DM2, com odds ratios de 4,1 (IC 95%: 2,5-6,7) e 3,5 (IC 95%: 2,0-5,9) respectivamente. A DM2 é considerada uma doença metabólica adquirida associada a maus hábitos alimentares e sedentarismo. Diante do contexto de alta incidência de DM2 em crianças e adolescentes com dietas ricas em açúcares e gorduras, associada a baixos níveis de atividade física, destaca-se a importância de promover hábitos de vida saudáveis desde a infância, especialmente, por estarem incluídos em um panorama social rico em alimentos cada vez mais industrializados e menos naturais, o que perpetua o desenvolvimento da doença em idades precoces.